

## Destaques do dia


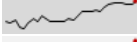




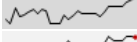















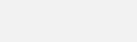
- O comércio tem sido o setor mais dinâmico da economia brasileira. Em julho, as vendas no varejo superaram as expectativas, opondo-se ao resultado mais fraco apresentado pela indústria no período.** O crescimento de 1,0% na margem foi espalhado entre os segmentos, tanto os mais dependentes de renda (supermercados), como ligados ao crédito (móveis e eletrodomésticos). Considerando a pesquisa ampliada - que inclui o comércio de veículos e materiais de construção -, o crescimento foi um pouco inferior (0,7%) por conta do desempenho negativo das vendas automotivas. Mesmo com o forte desempenho do varejo, no agregado, esperamos um ligeiro crescimento do PIB no terceiro trimestre. O dado do setor de serviços, que será conhecido hoje, nos ajudará a calibrar essas expectativas relativas à velocidade de retomada da economia.
- Os riscos se colocam baixistas para os preços do petróleo, levando em conta fundamentos de demanda e oferta. A possibilidade de flexibilização das sanções contra o Irã pode impactar os preços da commodity.** A notícia, veiculada ontem, se deu diante da alta das cotações, sustentada pela expectativa de continuidade dos esforços para cortes da produção pela Opep e aliados, além da queda maior que a esperada dos dados semanais dos estoques norte-americanos. Desde as sanções (iniciadas em novembro do ano passado), a produção iraniana caiu 1,6 milhão de barris por dia, que poderia ser revertida em três meses, caso as sanções sejam retiradas completamente. Contudo, o risco de a Opep intensificar a política de cortes da produção em reação ao aumento da oferta do Irã deve se manter no radar, haja vista que a menor demanda, decorrente da desaceleração global, não foi suficiente para impedir o movimento de alta observado no ano (o petróleo do tipo WTI avançou 19,8% desde o início do ano).
- Novas notícias positivas no âmbito comercial impulsionam os mercados, mas ainda é cedo para mudar avaliação sobre o crescimento global.** Ontem foi anunciado o adiamento da aplicação de tarifas adicionais a cerca de US\$ 250 bilhões em produtos chineses, de 1º para 15 de outubro. O governo chinês reagiu bem, sugerindo que podem voltar a comprar bens agrícolas dos EUA. O episódio aumenta as expectativas sobre a nova rodada de conversas entre os dois países em outubro, apesar de ainda estarem longe de firmar um acordo duradouro. Enquanto isso, as principais economias do mundo seguem em desaceleração e os bancos centrais têm reagido, com um importante e espalhado alívio das condições monetárias. Um exemplo disso é o Banco Central da Turquia, que há pouco cortou a taxa de juros de 19,75% para 16,50%.

## Agenda

**Fique de olho:** as atenções internacionais estarão voltadas para a decisão de política monetária do banco central europeu. Há expectativa de um corte de 0,1% da taxa de depósito e anúncio do programa de *Quantitative Easing*. Já na agenda doméstica, o destaque é a Pesquisa Mensal de Serviços de julho, para a qual esperamos alta interanual de 0,4%.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (jul)		0,4% (a/a)
08:45	Área do Euro	Banco Central anunciará decisão de política monetária	0,00%	0,00%
08:45	Área do Euro	BCE: Taxa de depósito	-0,50%	-0,50%
09:30	EUA	Índice de preços ao consumidor (ago)		
20:00	Peru	Banco Central anunciará decisão de política monetária		
-	EUA	USDA: Relatório mensal da produção mundial de grãos		

## Indicadores de Mercado

Bolsas	11/09/19	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
EUA - S&P (**)	3.001	0,72	2,82	3,91	
Europa - Bloomberg 500 (**)	260	0,79	4,66	2,86	
Japão - Nikkei (**)	21.598	0,96	4,41	-4,71	
China - Shanghai (**)	3.009	-0,41	8,44	12,91	
Ibovespa (em pontos) (**)	103.446	0,40	-0,53	38,56	
Moedas	11/09/19	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Euro - US\$/€ (**)	1,10	-0,30	-1,70	-5,14	
Iene - ¥/US\$ (**)	107,8	0,28	2,04	-3,40	
Libra - US\$/£ (**)	1,23	-0,13	2,50	-5,40	
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	19,51	0,07	0,49	1,67	
Yuan - RMB/US\$ (**)	7,12	0,06	0,77	3,55	
Real - BRL/US\$ (**)	4,07	-0,34	3,19	-2,07	
Real - BRL/€ (**)	4,48	-0,64	1,45	-7,06	
Juros doméstico	11/09/19	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	6,00	0,00	0,00	-0,50	
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	5,26	0,02	-0,04	-2,84	
Contrato futuro de DI com vencimento em jan/20 (%) (*)	5,30	-0,01	-0,15	-3,23	
NTN-B 2024 (%) (*)	2,92	-0,04	0,15	-2,95	
NTN-B 2050 (%) (*)	3,75	-0,03	0,14	-2,19	
Commodities	11/09/19	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	174	-1,21	1,64	-17,94	
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	60,81	-2,52	3,90	-23,08	
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1.497	0,26	0,00	25,05	
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	854,00	-0,61	-2,26	4,11	
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	348	-0,07	-15,11	-1,97	
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	159,20	0,38	1,40	5,89	

### Equipe Técnica

**Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos** Fernando Honorato Barbosa

#### Economistas

Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Fabiana D'Atri / Igor Velecio / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

#### Estagiários

Ana Beatriz Moreira dos Santos / Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Lucas Oliveira Costa da Silva / Thaís Rodrigues da Silva

[economiaemdia.com.br](http://economiaemdia.com.br)

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)